

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS – PPGSIS

1. INTRODUÇÃO

Breve contextualização do PPGSIS

O Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas - PPGSIS situa-se dentro da estrutura organizacional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que conta com uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) atendendo um sistema de 13 câmpus, cada qual com a sua própria Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG). Neste sistema estão abrigados 59 cursos de mestrado, 13 cursos de doutorado e mais 9 polos em Rede Nacional, contabilizando ao final de 2020 um total de 3.350 alunos de mestrado e 729 alunos de doutorado matriculados na UTFPR. Dentro do perfil tecnológico da Universidade, os 72 cursos de Pós-Graduação estão ligados a 21 áreas de avaliação da CAPES. Atualmente, a UTFPR conta com 2.549 professores e 1.176 técnicos-administrativos. O número de estudantes regulares nos cursos técnicos, graduação e pós-graduação passa de 32 mil.

No Câmpus Dois Vizinhos, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG-DV) é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas à Pesquisa e à Pós-Graduação. Dentre os setores que a compõem, um deles é exclusivamente destinado a Assessoria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (ASPPG), a qual é responsável pelo incentivo e apoio aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs), assessorando nos processos de criação e acompanhamento dos Programas vigentes. Além disso, a DIRPPG-DV possui diversas ações contínuas junto aos PPGs visando a melhoria contínua dos trâmites de processos internos relacionados aos mesmos. Historicamente a UTFPR apoia seus cursos de pós-graduação por meio de editais internos anuais de apoio a pesquisadores, pagamentos de taxas de publicação de artigos em periódicos qualificados, tradução de artigos, edital de escola de altos estudos (caracterizada pela vinda de pesquisadores estrangeiros para ministrar cursos presencialmente), edital de apoio a grupos de pesquisa e laboratórios multiusuários entre outras atividades mencionadas no texto da proposta.

O câmpus da UTFPR Dois Vizinhos tem se tornado uma referência na área de ciências agrárias em função da presença de cursos de graduação como Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Zootecnia. O câmpus conta atualmente com três programas de pós-graduação a destacar: Mestrado em Bioprocessos (PPGbiotec), mestrado em zootecnia (PPGZOO) e mestrado em Agroecossistemas (PPGSIS). Apresenta 142 professores e 62 servidores técnicos administrativos que atuam no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como 32 servidores terceirizados.

Dentre os 225 programas da área de Ciências Agrárias I, 45 programas encontram-se na região Sul do país, 19 no estado do Paraná, sendo 5 (dois) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O PPGSIS está alocado na UTFPR, Campus Dois Vizinhos, no sudoeste do estado do Paraná. Além disso, o PPGSIS tem um perfil diferenciado na medida em que diferencia-se no contexto das Ciências Agrárias ao dedicar sua formação a profissionais capazes de terem um

olhar holístico do rural, dos sistemas produtivos e dessa interação com a sociedade, demonstrando sua importância nacional e, especialmente, regional.

O Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas (PPGSIS) foi aprovado no APCN 2014, iniciando suas atividades no segundo semestre de 2015 com 16 alunos, orientados pelos 16 professores permanentes do PPGSIS. No final de 2015 foi selecionada a segunda turma do programa, que iniciou suas atividades em março de 2016, com mais 14 alunos. No final de 2016 realizou-se o novo processo de seleção, no qual 17 novos mestrandos foram selecionados e incorporados ao PPGSIS e assim sucessivamente seguiu-se ofertando vagas semestralmente.

No mês de março de 2017, iniciaram-se as primeiras defesas de dissertação do programa, referente aos mestrandos ingressantes em 2015, onde 14 alunos defenderam e obtiveram o título de Mestre em Agroecossistemas. A média de discente total ano do curso foi de 42 alunos e o curso formou 52 mestres no quadriênio 2017-2020.

Em 2017 o programa contava com 17 professores permanentes, 1 professor visitante e 1 professor colaborador. Para 2018, 2019 e 2020, o programa se manteve com 19 professores permanentes, 3 professores colaboradores e 1 professor visitante. Na média, 82,5% dos professores do programa são professores permanentes

Em relação ao número de discentes matriculados por ano, o programa matriculou 109 alunos no quadriênio, ficando entre 27 e 28 alunos por ano. Ocorre que mais de 40 desses alunos, muitos ex orientados de PIBIC e graduação dos próprios professores, optaram por cursar em outros programas devido a oferta de um número maior de bolsas de pesquisa (o PPGSIS possui apenas duas cotas de bolsa capes). Nesse contexto, o programa titulou 53 docentes no quadriênio 2017-2020, sendo 14 em 2017, 12 em 2018, 12 em 2019 e 14 em 2020.

O curso conta atualmente com um hall de 33 disciplinas que permite ao aluno uma formação diversa dentro da área de ciências agrárias. Foram ofertadas em 2017, 2018, 2019 e 2020 respectivamente 18, 21, 19 e 12 disciplinas. Em função da pandemia do COVID-19, em 2020 foi ofertado um número menor de disciplinas. Ainda, está disponível no site do programa um planejamento anual da oferta de disciplinas a fim de permitir uma melhor programação dos alunos.

Outro ponto importante é sobre a evolução do programa em questões relacionadas à sua normatização, no acompanhamento de indicadores quali e quantitativos e na resolução de problemas intrínsecos à pós-graduação. No ano de 2017, por exemplo, o PPGSIS submeteu a proposta de um novo regulamento interno do programa para o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) da UTFPR, a fim de se adequar ao novo regulamento das pós-graduações *Strictu Sensu* recém-promulgado pela referida instituição. Após avaliação da COPPG e da área jurídica, a versão atualizada do Regulamento Interno do PPGSIS foi aprovada e os alunos passaram a receber o título de “Mestre em Ciências Agrárias”, que outrora era denominado de “Mestre em Agroecossistemas”. Neste mesmo ano, algumas Instruções Normativas (IN) foram estabelecidas para normatizar questões específicas do programa, tais como critérios para a formação de banca avaliadora e para obtenção de créditos complementares. Nos anos seguintes, novas INs foram discutidas e criadas para normatizar a seleção de bolsistas, os requisitos mínimos para a obtenção do título e as diretrizes para a defesa dos trabalhos.

Ademais, também foram estabelecidas as seguintes comissões permanentes do PPGSIS: a) O colegiado do curso foi criado desde 2015; b) A comissão de Avaliação e Acompanhamento do PPGSIS (CAAP-PPGSIS) foi estabelecida em 2017; c) A comissão de credenciamento e descredenciamento de professores (CCDP-PPGSIS) também iniciou suas atividades em 2017; d) Comissão Permanente de Bolsas; e) Comissão Permanente de Seleção de Novos Alunos. Todas estas comissões visam auxiliar a coordenação do programa no gerenciamento das atividades, na indicação de prioridades e na manutenção e/ou melhoria da qualidade.

No atual quadriênio (2017-2020), vale destacar que o PPGSIS manteve apenas 1 linha de Pesquisa em Manejo e Conservação de Agroecossistemas. Contudo, com a aprovação pela COPPG do PPGSIS-ProMulti, no próximo quadriênio o PPGSIS passará a contar com 2 linhas de pesquisa: Linha 1 - Manejo e Tecnologias de Produção em Agroecossistemas; Linha 2 - Sistemas Integrados e Biodiversidade. Essas linhas foram amplamente discutidas e aprovadas pelo Colegiado do PPGSIS e serão melhor explicitadas adiante.

Os projetos de pesquisa, dissertações e publicações são focados ou parcialmente voltados para resolução de problemas observados na região na qual o programa se encontra, região Sudoeste do estado do Paraná. Porém, os projetos não ficam limitados a região, apresentam prospecção nacional e, por vezes, internacional. Além disso, verifica-se a aderência à área de concentração “Agroecossistemas” e às subáreas das Ciências Agrárias I, destacando-se Solos, Fitossanidade, Fitopatologia, Entomologia, Fitotecnia, Manejo e Tratos Culturais, Produção e Melhoramento Vegetal e Sementes.

Os docentes do PPGSIS têm aprovado vários projetos em agências de fomento, públicas e privadas. **Entre as agências públicas de fomento**, destaca-se a Fundação Araucária, CNPQ, Gebana e Agrisus. Ao todo, os professores aprovaram nestas agências de fomento, R\$ 785.496,00, sendo parte deste recurso executada no quadriênio e parte a ser executada em 2021 e 2022.

Como fonte interna de apoio a pesquisa, a PROPPG conta anualmente com um edital específico de apoio, o qual contempla cada docente com 4000,00 para custear atividades de pesquisa com compra por dispensa de licitação. No ano de 2017, 18, 19 e 20 foram contemplados 12, 10, 10, 08 cotas totalizando R\$ 160.000,00 como apoio direto à pesquisa.

Destaca-se também um termo de cooperação técnica público privado com as empresas CATARATAS DO IGUAÇU PRODUTOS ORGÂNICOS LTDA (GEBANA BRASIL); PAMPEANA INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA e AGROPECUÁRIA DOIS VIZINHOS LTDA (GAIO) publicado no DOU de 05 de agosto de 2019. Este termo permite a permuta da produção agrícola (grãos de milho, soja, trigo, feijão ou outros cereais ou oleaginosas) obtida nas Unidades produtivas (Unepe's) da estação experimental da UTFPR (191,3 Hectares), indicadas no plano de trabalho, por insumos, máquinas, implementos, bolsas para os discentes e serviços. Esse processo facilita em muito os trâmites legais para aquisição de insumos (fertilizantes, defensivos, reagentes) para desenvolvimento das pesquisas. Na safra 2019/2020, a permuta totalizou um valor de R\$ 170.000,00, facilitando o acesso a bens de consumo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPGSIS. Ainda, este termo pode ser renovado pelos próximos 5 anos e tem resultado em maior aproximação da cadeia produtiva com a Universidade. Todo ano

são realizados 2 dias de campo com as empresas vinculadas para apresentar os resultados das pesquisas aos produtores rurais e a sociedade em geral.

Também associado às atividades de pesquisa, vale ressaltar que todos os docentes do PPGSIS ministram aula na graduação e orientaram alunos de iniciação científica. Ao longo do quadriênio 2017-20, os docentes orientaram 151 alunos da graduação em iniciação científica com bolsas do CNPQ, Fundação Araucária e recursos internos da UTFPR no quadriênio. A somatória da produção intelectual no quadriênio 2017-2020 foi de 1224 publicações científicas (produção bibliográfica + técnica), com uma participação externa total de 815 co-autores envolvidos. Destas publicações, destacam-se: 43 publicações como capítulos de livros, 5 livros, 292 artigos em periódicos e 810 resumos em anais de evento. A fim de melhorar a qualidade das publicações, o PPGSIS, juntamente com a DIRPPG (Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação) da UTFPR-DV, têm estimulado os professores do programa à publicar em revistas de alto impacto, sendo a tradução para a língua inglesa fomentada por edital específico da PROPPG (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação). Além disso, a DIRPPG tem edital específico para ressarcimento de artigos publicados em revistas com estrato A1, A2 e B1 com Snip > 0,5 no qual foram investidos no PPGSIS, R\$ 26,022.38 ao longo do quadriênio.

Muitos dos projetos desenvolvidos no âmbito do PPGSIS têm a participação de professores externos ao programa, tanto da UTFPR quanto de outras instituições. Esse aspecto amplia a interação com outros cursos de graduação e pós-graduação da UTFPR e de outras universidades, instituições de pesquisa, empresas, órgãos públicos, ONGs, etc., de forma a tornar o PPGSIS cada vez mais aplicado em suas ações e uso dos resultados das pesquisas realizadas.

Em relação aos participantes externos do programa, o programa contou com 13, 14, 15 e 17 coorientadores externos nos anos de 2017, 18, 19 e 2020, mostrando um aumento na busca por parcerias com professores de outras instituições. O número de examinadores externos foi de 17, 22, 30 e 31 respectivamente em 2017, 18, 19 e 2020. Além disso, houve uma participação significativa de membros externos como co-autores no programa, com valores de 266, 311, 433 e 526 coautores em 2017, 2018, 2019 e 2020.

Os professores do PPGSIS têm projetos amplos, que abordam diferentes áreas dos agroecossistemas e estão cadastrados na plataforma 12 financiadores destes projetos.

Os professores do PPGSIS atuam em intercâmbios com professores e pesquisadores de centros de pesquisa e universidades públicas nacionais (12 ao todo) e internacionais (11 ao todo). Além dos termos de cooperação técnica com entidades não governamentais e com o setor privado.

Em relação às atividades de extensão, ocorreram 32 registros em organização de eventos, destacando-se a realização de congresso, simpósio, encontro regional, tarde de campo e treinamentos. Sem considerar as inúmeras palestras (citar valor) proferidas pelos professores do programa.

O PPGSIS tem realizado avaliações internas constantes, a fim de avaliar a qualidade das disciplinas ministradas, dos mestrados, dos egressos, dos docentes e também das publicações realizadas. O Programa tem focado na qualidade do egresso, nas atividades de extensão e na produção científica, buscando gerar informações que venham a impactar positivamente junto à

sociedade. Para isto, anualmente vem concorrendo a bolsas de mestrado por outros órgãos de fomento.

Buscando atender as recomendações da capes, e no objetivo de fortalecer o programa, em dezembro de 2020, foi aprovado pela COPPG um novo regulamento interno do Programa, que passou a ser chamado de PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MULTICAMPI (ProMulti) EM AGROECOSSISTEMAS (PPGSIS - CÂMPUS DOIS VIZINHOS E SANTA HELENA).

Autoavaliação

A Autoavaliação, além de ser um item obrigatório exigido pela Capes, é essencial para o planejamento estratégico do programa e permite a otimização de processos e a implantação de distintas melhorias para os integrantes do programa. Ainda, vale lembrar que a Autoavaliação, sendo realizada pelos sujeitos que fazem a instituição ser o que é, e o que almeja ser, em busca da melhoria da sua qualidade pública, ao estabelecer-se como um processo de debate de ideias, autônomo e participativo, com sujeitos donos da sua titularidade, carrega consigo a vivência de uma prática democrática. Logo, os resultados da Autoavaliação precisam estar em consonância com o item 1.3 da proposta.

Nesse contexto, além da avaliação contínua, por meio de diálogo e monitoramento das atividades em curso, ocorrendo especialmente durante reuniões de colegiado de curso, o PPGSIS realiza levantamento periódico junto aos egressos do programa, assim como com os estudantes regularmente matriculados, no intuito de adotar melhorias e acompanhar o percurso profissional dos egressos, utilizando, para isso, questionários elaborados pela Comissão de Autoavaliação por meio da ferramenta Google Forms.

OBJETIVO GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO

O objetivo geral da autoavaliação para o PPGSIS compreende propiciar uma avaliação participativa que faculte o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGSIS no que tange à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, produção de conhecimentos científicos e inserção social. De modo específico, as medidas de autoavaliação visam: Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do PPGSIS; Propiciar a percepção das qualidades, problemas e desafios do PPGSIS; Identificar o protagonismo do PPGSIS por meio de seus impactos econômicos e sociais; Integrar a avaliação interna do PPGSIS às diversas iniciativas de avaliação já existentes na UTFPR; Incorporar os resultados obtidos com a autoavaliação à busca de alternativas para uma maior relevância e inserção do PPG junto a sociedade.

Nesse processo, é designada uma comissão de avaliação e acompanhamento do PPGSIS, formada por um conjunto de cinco docentes, os quais são responsáveis por realizar o levantamento junto aos estudantes e docentes, sistematizar os resultados e apresentar em reunião de colegiado, para planejamento das ações de gestão e aperfeiçoamento do programa.

Naturalmente o programa vem fazendo a autoavaliação ao longo do tempo em suas reuniões e com adoção de algumas ferramentas como: Discussão do planejamento estratégico; criação de ata de registro de preço para uso do recurso PROAP, planilha compartilhadas para levantamento dos índices do programa; planilha com lista de prioridades para uso do recurso;

Apresentação dos índices de produtividade do programa; adoção de uma ficha semestral de acompanhamento dos discentes, na qual a comissão orientadora e o estudante fazem o planejamento do semestre, das disciplinas a serem cursadas, do andamento do projeto de pesquisa e escrita da dissertação e entregar via SEI (Sistema Eletrônico de informação) ao programa, entre outros. No entanto, além dessas medidas, a implementação da autoavaliação segue uma sequência de três etapas, as quais foram realizadas no último ano e compõem ações previstas para o próximo quadriênio.

A primeira etapa desse processo compreende a Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com participação de docentes, discentes e técnico administrativo; Estudo e levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição em níveis superiores (PROPPG); Elaboração e aprovação do Regimento da CPA; Elaboração do projeto de auto-avaliação do PPGSIS; Divulgação dos critérios e métricas da autoavaliação; Seminários internos para apresentação dos processos de autoavaliação.

A segunda etapa consiste no desenvolvimento da autoavaliação. Para isso, inicialmente é realizado levantamento e análise das ações de avaliação já existentes na UTFPR, posteriormente é definido o escopo da autoavaliação, sendo realizada a proposição dos instrumentos avaliativos, incluindo questionários para docentes e discentes. Por fim, ocorre a execução da avaliação segundo os itens a seguir: a) A missão do Programa; b) Consonância com a política nacional para o ensino de pós-graduação; c) A interação e inserção na sociedade; d) Organização e gestão do PPG de forma a garantir a participação dos discentes e docentes nos processos decisórios; e) Adequação da infra-estrutura física; f) Sistematização e análise das informações; g) Elaboração de relatórios; h) Planejamento em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

A terceira etapa da autoavaliação é denominada de consolidação, uma vez que é dedicada a sistematização dos resultados da avaliação nas dimensões estabelecidas, com elaboração de relatório, divulgação dos resultados e proposição de ações e medidas para aperfeiçoar o PPGSIS. As dimensões avaliadas abarcam ensino, pesquisa e internacionalização, inserção social, infra-estrutura física, e também atuação e coparticipação de docentes e discentes.

Coerência com a missão do PPGSIS, no que tange a seu perfil e seus objetivos; Articulação do Programa com as demandas da sociedade; Adequação das disciplinas às linhas de pesquisa do programa; Adequação dos conteúdos das disciplinas aos projetos desenvolvidos pelos discentes; Atualização das ementas e conteúdos das disciplinas; Atualização e dedicação dos docentes do programa; Formação de profissionais aptos para o magistério, em seus diversos níveis.

No que refere-se a pesquisa e a internacionalização, a autoavaliação busca identificar: relevância social e científica da pesquisa; vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional; critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação de trabalhos; inserção das publicações nos contextos nacional e internacional; participações em congressos, reuniões de trabalho, missões, etc., no exterior; Fator H (Scopus) dos docentes; projetos de pesquisa aprovados em rede com grupos de pesquisa internacionais; captação de alunos do exterior, e; participação de diretorias de sociedades científicas internacionais.

Nos quesitos que abarcam a inserção social, as informações serão analisadas por meio do: impacto social; impacto ambiental; impacto econômico/tecnológico das atividades extensionistas; impacto no ensino das atividades extensionistas; inserção profissional dos egressos; caráter inovador da produção.

A infra-estrutura física é avaliada por meio da qualidade, disponibilidade e acesso às: instalações para o ensino; instalações para secretaria; infra-estrutura de pesquisa; salas de permanência dos discentes; equipamentos de informática; recursos audiovisuais e mídia; rede de comunicação (internet, intranet...); infra-estrutura institucional para atender estudantes estrangeiros; plano de expansão e atualização de software e equipamentos.

Adicionalmente, dois subitens são considerados na avaliação, são eles corpo docente e corpo discente. Para o primeiro a avaliação ocorre por meio da participação em disciplinas obrigatórias e optativas do PPGSIS; qualidade da produção científica; captação de recursos; apresentação dos projetos de acordo com o calendário das agências de fomento e da instituição; número de orientações; ajuste ao perfil e objetivos do programa; relação egressos/número de publicações. Para o segundo, isso é mensurado por meio de: programas de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho discente; programas de mobilidade e intercâmbio; realização de eventos científicos, culturais, técnicos, etc; espaços de convivência; políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; meios de divulgação de trabalhos e produções discentes; facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos; políticas de redução da evasão.

Essas medidas, etapas e direcionamentos, visam alcançar eficácia no processo de autoavaliação e, conseqüentemente, adoção de medidas paliativas quando necessário, bem como a prospecção de aperfeiçoamento do Programa sempre que possível. Não apenas avaliar o programa, como também realizar processo de monitoramento das atividades, no intuito de assegurar resolução rápida e eficiente para ajustes de funcionamento que necessitem de adequação.

Assim, para alcançar a eficácia do processo, é importante assegurar: abrangência do processo de autoavaliação; participação da comunidade no processo de planejamento; transparência do processo de planejamento; avaliações externas e ações desencadeadas em função da avaliação externa; articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da autoavaliação; implementação de melhorias como resultados dessas consultas.

Formas de autoavaliação

A autoavaliação se dá por meio da consulta à comunidade do PPGSIS (docentes e discentes) por meio de formulários específicos, bem como a partir de dados internos da secretaria e dos relatórios anuais da produção de cada docente. Serão elaborados diferentes tipos de formulários de auto avaliação, sendo um voltado para os discentes e egressos do PPG e outro voltado para os docentes. O questionário dos discentes terá como objetivo mapear a percepção dos alunos quanto à Pesquisa desenvolvida no PPGSIS, rol de disciplinas ofertadas, projetos em andamento, e diagnosticar áreas de melhoria.

Ao final do ano de 2020, foi encaminhado formulário do Google Forms para os discentes, egressos e docentes, sendo a síntese dos resultados apresentada na sequência. Esses resultados

serão agora discutidos pela comissão de avaliação para definir ajustes e políticas para o próximo quadriênio. Para essa consulta é solicitado consentimento do participante para uso das informações e as respostas ocorrem no anonimato, ou seja, não é necessário que o aluno identifique-se, de modo a permitir situação confortável para que ele possa expressar sua avaliação e recomendações de melhorias. Assim,

- a) **Autoavaliação Discentes do PPGSIS:** Entre os estudantes regularmente matriculados no PPGSIS, 67% dos alunos responderam o questionário e apresentaram sua avaliação com relação ao PPGSIS. Desses, 52,2% são do sexo masculino e 47,8% do sexo feminino. Todos os estudantes do PPGSIS atualmente são naturais do estado do Paraná, porém apenas 30,4% residem em Dois Vizinhos, onde encontra-se o campus, os demais deslocam-se de outros municípios do estado para realizar o mestrado. Nossos estudantes atualmente são graduados em Agronomia (52,2%), Ciências Biológicas (30,4%) e Engenharia Florestal (17,4%), desses 78,3% obtiveram seus diplomas de graduação na UTFPR e os demais 21,7% em outras instituições de ensino superior (Unisep, UFRB, UFSC, Universidade de Los Andes, etc.) Dos alunos que responderam ao questionário, 73,9% ingressaram em 2020 no PPGSIS, 21,7% em 2019 e 4,4% em 2018. Em relação à situação atual, apenas 30,4% dos alunos têm dedicação exclusiva ao mestrado. Entre os estudantes, 70% deles dividem o tempo entre trabalho e mestrado. Esse é um dos principais desafios do PPGSIS para o próximo quadriênio, como previsto no planejamento estratégico, prospectar bolsas de estudo em agências de fomento e também em organizações privadas, viabilizando que nossos estudantes possam ter condições adequadas para realizarem suas pesquisas e realizar produção científica de alto impacto. Do grupo discente atualmente trabalhando em consonância ao mestrado, 53,3% atuam profissionalmente em área ligada a Ciências Agrárias, em que 66,7% está vinculado à iniciativa privada, 26,7% em órgão público e 13,3% atuam como *freelancer*. Os estudantes do PPGSIS têm interesse em realizar doutorado (82,6%) após conclusão do mestrado, de modo que 52,2% condicionam essa vontade somente com a possibilidade de bolsa de pesquisa. Esse resultado demonstra que há público potencial para abertura de um doutorado, não apenas pelo interesse dos estudantes, mas também levando em conta outras pós-graduações presentes na região que não dispõem de doutorado.

Os discentes avaliam com alta qualidade as disciplinas ofertadas no PPGSIS, atribuindo nota média de 9,5. A avaliação média do PPGSIS, considerando ensino, pesquisa, extensão e gestão, recebeu nota 9,7 dos estudantes. Para esses estudantes, atualmente o PPGSIS recebe essa pontuação em razão da qualidade e acessibilidade dos docentes, consequentemente das aulas e orientações; pronto atendimento com relação a demandas burocráticas e de pesquisa; espaço adequado para estudo e pesquisa; inovação e tecnologia de ponta no desenvolvimento das pesquisas; e oportunidade de crescimento e amadurecimento propiciados pelos espaços de trocas e de construção de conhecimento.

Se tratando de uma autoavaliação, os estudantes utilizaram o espaço para sugerir melhorias, as quais foram apresentadas em reunião de colegiado de curso e estão em processo de implementação pelo Programa, quais sejam: prospectar fontes de financiamento para pesquisa, buscando ampliar o número de bolsas de estudo; oferta de minicursos e presença de pesquisadores de renome internacional; e buscar mais

recurso junto a UTFPR e outras instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, para permitir que as pesquisas possam ser ampliadas, bem como para que contribua com apoio a participação de discentes em eventos e para a publicação de artigos científicos.

- b) **Autoavaliação egressos do PPGSIS:** A consulta aos egressos do PPGSIS é uma maneira de acompanhar como o programa contribuiu para sua trajetória profissional, especialmente como os conhecimentos construídos durante o mestrado conduziram suas escolhas subsequentes. Na consulta realizada em 2020, 29 egressos participaram da consulta. A análise abaixo apresentada representa apenas o universo dos alunos que responderam a avaliação. Entre os egressos, um deles reside atualmente no Canadá, onde realiza o doutorado, os demais residem no Brasil, em que 72% residem no estado do Paraná e 25% em outros estados do país. Atualmente, 65,5% dos egressos estão atuando profissionalmente na área das Ciências Agrárias, 20,7% estão realizando doutorado, e os demais atuam em outras áreas. A atuação dos egressos concentra-se principalmente no setor privado (48%). Ao expressar interesse no doutorado, 65% dos estudantes sinalizam interesse em cursar doutorado no PPGSIS, se houvesse oferta. Esses resultados sinalizam uma demanda atualmente reprimida e que tem direcionado os egressos para outras instituições de ensino em busca da continuidade da formação acadêmica. Nossos egressos afirmam que a formação no PPGSIS os capacitou para o mercado de trabalho e para a realização do doutorado. Entre os que estão atuando profissionalmente, a formação no Programa permite um diferencial profissional e entendimento holístico dos sistemas de produção. Entre os que seguiram trajetória acadêmica, o PPGSIS forneceu base sólida para continuidade da formação.
- c) **Autoavaliação dos docentes do PPGSIS:** Entre os pressupostos de uma autoavaliação coerente, está a participação dos docentes, especialmente em uma autocrítica, como também para sugerir melhorias e aperfeiçoamentos para o funcionamento do PPGSIS. Na consulta realizada em 2020, 90% dos docentes do programa responderam à consulta. Ao consultá-los sobre o comprometimento com o PPGSIS, os docentes atribuem que sua dedicação ao Programa está com pontuação de 8,2 (em um intervalo de zero a 10), assumindo que gostariam de dedicar mais tempo ao PPG. Os docentes consideram que atualmente sua relação com grupos de pesquisa no país e no exterior está aquém do esperado, com média de avaliação para esse critério de 6,5. Com relação a esse quesito, no último quadriênio a DIRPPG viabilizou a internacionalização por meio do fomento a missões de curta duração de um mês, para docentes construírem redes de colaboração com universidades estrangeiras, conforme descrito no item 3 sobre internacionalização. Entre as recomendações para melhorias, os docentes apontam a necessidade de fomentar a internacionalização e ampliar as estratégias de marketing do pós, para cooptar estudantes de outras regiões do país e, quiçá, do exterior. Uma característica em particular do PPGSIS, apontada pelos docentes, é o ambiente saudável e colaborativo de trabalho, com espaço para diálogo e debate, o que permite construir coletivamente melhorias para o Programa.

- d) **Avaliações internas:** As avaliações internas são realizadas com base nos números relativos à produção docente e discente, obtidas a partir do controle interno por parte da Coordenação, tais como: relação entre o número de candidatos inscritos vs. número de candidatos aprovados nos processos seletivos; relação entre o número de discentes vs. número de publicações com discentes; percentual de evasão; disciplinas ministradas no programa; número de orientações em andamento; número de orientações concluídas; número de publicações; nível das publicações (de acordo com o Qualis da CAPES).

Para o próximo quadriênio, a autoavaliação e monitoramento do PPGSIS, seguirá as etapas detalhadas anteriormente. Atualmente, o cronograma em curso para 2021, segue as etapas a seguir: **Etapas** **1** - Descrição - Elaboração do projeto de AA; Envolvidos - Comitê de AA; Ferramentas - Reuniões; Período 03/2021 a 04/2021; Resultados - Critérios e período da AA; **Etapas** **2** - Descrição - Aplicação dos questionários; Envolvidos - Docentes, discentes e técnicos administrativos; Ferramentas - Questionário on-line “google forms”; Período 04/2021 a 05/2021; Resultados - Respostas a cada item do formulário; **Etapas** **3** - Descrição - Avaliação das respostas; Envolvidos - Comitê de AA; Ferramentas - reuniões; Período 05/2021 a 06/2021; Resultados - Avaliação dos questionários; **Etapas** **4** - Descrição - Workshop de autoavaliação; Envolvidos - Docentes, discentes e técnicos administrativos; Ferramentas - reuniões; Período 07/2021; Resultados - Divulgação dos resultados, discussão e desdobramentos das autoavaliações.